



## REDECARD ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 381,2 MILHÕES NO 1T12, COM CRESCIMENTO DE VOLUMES DE 11,8% SOBRE 1T11

### Relações com Investidores

#### Equipe

**Viviane Behar de Castro**  
Diretora de RI

**Anna Laura Rondon**  
Gerente de RI

**Antonio Donato**  
**Lícia Rosa**

#### Contato:

Tel: +55 (11) 2121-1004  
ri@redecard.com.br  
redecard.com.br/ri

#### 1T12

Última Cotação (R\$)	35,45
Volume médio diário (R\$ milhões)	118,8
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação (R\$/ação)	0,5664
Valor de mercado (R\$ bilhões)	23,9

#### Fitch Ratings

Escala Nacional AAA  
Moeda Local e Estrangeira BBB+

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 1T12	04
Indicadores de Mercado	15
Demonstrativos de Resultado	16
Balanço Patrimonial	19
Fluxo de Caixa	20
Glossário	21

### DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE 2012

- ✓ **Volume financeiro:**
  - **Crédito:** 8,0% maior sobre o 1T11 e 10,5% menor sobre o 4T11.
  - **Débito:** 19,1% maior sobre o 1T11 e 11,4% menor sobre o 4T11.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 955,5 milhões**, apresentando crescimento de 17,8% sobre o 1T11 e redução de 5,6% sobre o 4T11.
- ✓ **Custos e Despesas de R\$ 381,3 milhões**, 1,6% inferior ao 1T11 e 10,2% superior ao 4T11.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 620,9 milhões**, apresentando aumento de 33,6% sobre o 1T11 e redução de 12,7% sobre o 4T11.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 381,2 milhões**, apresentando crescimento de 35,5% quando comparado ao 1T11 e redução de 16,6% sobre o 4T11.
- ✓ **Margem Líquida de 39,9%** comparada a 34,7% no 1T11 e a 45,2% no 4T11.

Indicadores	1T12	1T11	(1T12 x 1T11)	4T11	(1T12 x 4T11)
<b>Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)</b>	955,5	811,1	17,8%	1.011,6	-5,6%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	620,9	464,9	33,6%	711,4	-12,7%
<b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>	381,2	281,3	35,5%	456,9	-16,6%
<b>Margem Líquida (%)</b>	39,9%	34,7%	5,22 p.p.	45,2%	-5,27 p.p.
<b>Cartões de Crédito:</b>					
Volume financeiro (R\$ milhões)	36.857	34.116	8,0%	41.188	-10,5%
Nº de Transações em milhões	336,7	323,3	4,1%	365,5	-7,9%
<b>Cartões de Débito:</b>					
Volume financeiro (R\$ milhões)	20.854	17.504	19,1%	23.544	-11,4%
Nº de Transações em milhões	367,2	327,9	12,0%	399,0	-8,0%

**São Paulo, 18 de abril de 2012** – A Redecard (BM&FBovespa: RDCD3) anuncia hoje os resultados do 1T12. A Redecard é uma adquirente brasileira multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefício. As atividades da Companhia incluem credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação de transações de crédito e débito, pré-pagamento de recebíveis aos clientes, aluguel de terminais (POS), consulta de cheque através dos terminais (POS) e captura e processamento de cartões de benefícios (Voucher) e de cartões de loja (Private Label). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade vigentes. As demonstrações financeiras referenciadas são publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (International Financial Reporting Standards).



## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T12

### EVENTO SOCIETÁRIO

Em 07 de fevereiro, a Companhia publicou Fato Relevante sobre a intenção de seu controlador Itaú Unibanco Holding S.A de realizar a aquisição das ações dos acionistas não controladores, por meio de oferta pública unificada para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard ao preço de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por ação. Em 29 de fevereiro ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária que deliberou a escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Limitada para elaboração do Laudo de Avaliação das ações da Companhia à Valor Econômico.

A Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, no dia 26 de março, informando que tornaria público o Laudo de Avaliação, e que foram contratadas as empresas BR Partners Assessoria Financeira Ltda. e Citigroup Global Markets Inc. para emissão de *fairness opinion* ao Conselho de Administração da Companhia.

Como eventos subseqüentes, em 05 de abril, o Laudo de Avaliação foi divulgado ao mercado, e apresentou uma faixa de preço de R\$ 34,18 (trinta e quatro reais e dezoito centavos) a R\$ 37,59 (trinta e sete reais e cinquenta e nove centavos). O Laudo está disponível nos sites [www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

No dia 12 de abril o Itaú Unibanco divulgou Fato Relevante em que confirma que o preço a ser pago no âmbito da oferta pública será de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por ação e descreve como condicionante para a conclusão da oferta a (i) aceitação ou (ii) concordância expressa com o cancelamento do registro por mais de 2/3 das ações em circulação. Caso tal aceitação mínima não seja obtida no Leilão, a OPA não será concluída, situação em que Redecard permanecerá registrada perante a CVM como companhia aberta e sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado. O Fato Relevante está disponível nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.itauri.com.br](http://www.itauri.com.br).

A minuta do Edital pelo Itaú Unibanco Holding S.A que está sendo analisada pela CVM encontra-se disponível no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

### DESEMPENHO DA COMPANHIA

No primeiro trimestre de 2012, as diretrizes de Foco no Cliente e Eficiência Operacional continuaram a ser catalisadoras de importantes iniciativas na Redecard.

No contexto de revisão de processos internos e da cadeia de suprimentos, foi intensificada a utilização dos canais bancários para novos credenciamentos, e implantado o Novo Modelo de Atendimento, com centralização e processos de atendimento diferenciados nos canais telefônicos e e-mail. Esforços continuam direcionados para aprimorar a operação de logística de terminais, visando a otimização deste processo.

A Redecard divulgou que pretende investir aproximadamente R\$ 500 milhões em 2012, sendo a maior parte deste valor destinado ao aumento da base instalada de equipamentos de captura e adoção de novas tecnologias.

Em 01 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração elegeu Fabio Herszkowicz Diretor Executivo da Companhia.



No dia 06 de fevereiro, foi divulgado Comunicado ao Mercado sobre informação recebida de Lazard Asset Management LLC referente à redução de sua participação acionária para 9,83% do capital da Companhia.

Em 27 de março, a Companhia comunicou ao mercado a 1ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, com valor total de R\$ 1.500.000.000,00, em três séries. As Debêntures vencerão em 02 de abril de 2017 e estão sujeitas à repactuação. As Debêntures substituem parte das Notas Promissórias emitidas em 2011 e que venceram no início de 2012, destinadas a capital de giro.

## **RESULTADO OPERACIONAL**

### **1º TRIMESTRE DE 2012**

A Redecard capturou R\$ 57,7 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 1T12, representando aumento de 11,8% sobre o registrado no mesmo período de 2011 e redução de 10,8% em comparação ao 4T11.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 955,5 milhões, representando crescimento de 17,8% sobre o 1T11 e redução de 5,6% sobre o 4T11. O menor ritmo de crescimento no volume de transações observado no período foi parcialmente compensado pela resiliência nas taxas de desconto praticadas junto aos estabelecimentos.

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 246,4 milhões no 1T12, em linha com o 1T11. Em comparação ao 4T11 aumento de R\$ 16,4 milhões ou 7,1% devido a (i) maior gasto com a manutenção de estabelecimentos e (ii) aumento da quantidade de equipamentos sem fio.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 134,8 milhões, representando redução de R\$ 4,9 milhões ou 3,5% em relação ao 1T11 devido a (i) menor gasto com mídia e ações de trade marketing (ii) menor quadro de funcionários parcialmente compensados por maiores despesas administrativas. Em comparação ao 4T11 aumento de R\$ 18,8 milhões ou 16,2%, devido a (i) rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional, (ii) participação nos resultados e (iii) maior despesa com marketing.

Em decorrência do aumento de receita e gestão de custos e despesas, a Companhia apresentou um Índice de Eficiência de 39,9% em 1T12 comparado a 47,8% no 1T11 e 34,2% no 4T11 que em boa medida é explicada pela sazonalidade do período.

Com isso, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 381,2 milhões no 1T12, o que representou crescimento de 35,5% em relação ao 1T11 e redução de 16,6% em comparação ao 4T11. A margem líquida foi de 39,9% no 1T12, comparada a 34,7% no mesmo período de 2011 e a 45,2% no 4T11.



## ANÁLISE DE DESEMPENHO – 1T12

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 955,5 milhões no trimestre, com crescimento de R\$ 144,4 milhões, ou 17,8% em relação ao 1T11. Em relação ao 4T11, houve redução de R\$ 56,2 milhões ou 5,6%.

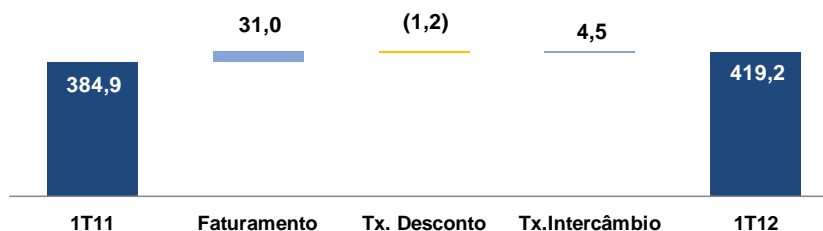
### Receita Operacional Bruta

#### i) Receita das transações com cartões de crédito

#### 1T12 X 1T11:

Totalizou R\$ 419,2 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 34,2 milhões ou 8,9% sobre o 1T11, decorrente da combinação de crescimento de 8,0% no volume financeiro das transações, aliado à variação positiva na taxa de desconto líquida média de 1,17% para 1,18%, decorrente de mudança no mix de clientes e negociações feitas com os estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,14% em comparação com 1,13% no 1T11.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 1T12 x 1T11

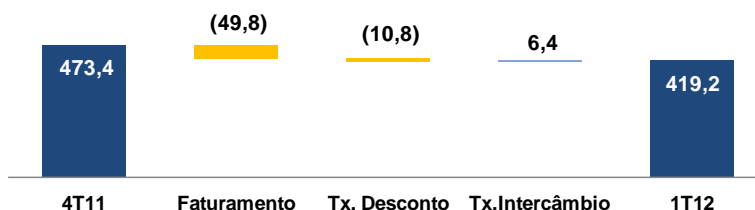




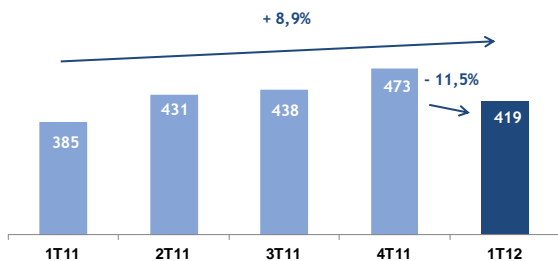
## 1T12 X 4T11:

Em relação ao 4T11, a receita de crédito teve uma redução de R\$ 54,3 milhões ou 11,5% decorrente da combinação de redução de 10,5% no volume financeiro das transações, aliado à variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,19% para 1,18% devido à sazonalidade do período anterior. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,15% no 4T11, para 1,14% no 1T12.

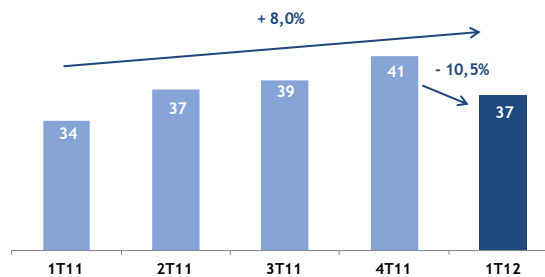
Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 1T12 x 4T11



Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



	1T12	1T11	1T12 x 1T11	4T11	1T12 x 4T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	36.857	34.116	8,0%	41.188	-10,5%
Número de Transações (mil)	336.666	323.263	4,1%	365.514	-7,9%
Ticket médio (R\$/transação)	109	106	3,7%	113	-2,8%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,178%	1,170%	0,008p.p.	1,191%	-0,013p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	1,137%	1,128%	0,009p.p.	1,149%	-0,012p.p.



ii) Receita das transações com cartões de débito:

1T12 X 1T11

Totalizou R\$ 153,7 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 29,5 milhões ou 23,8% sobre o 1T11, decorrente da combinação de crescimento de 19,1% no volume financeiro das transações, aliado à variação positiva na taxa de desconto líquida média de 0,75% para 0,78%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,74% no 1T12 em comparação a 0,71% no 1T11.

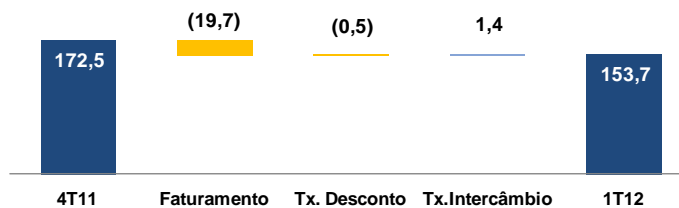
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 1T12 x 1T11



1T12 X 4T11:

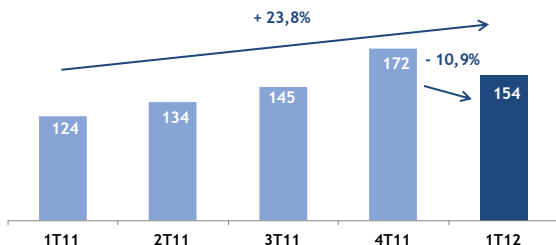
Em relação ao 4T11, a receita de débito apresentou redução de R\$ 18,7 milhões ou 10,9% decorrente da combinação de redução de 11,4% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela ligeira variação positiva na taxa de desconto líquida média de 0,77% para 0,78%. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito teve ligeira variação positiva de 0,73% para 0,74% no 1T12.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 1T12 x 4T11

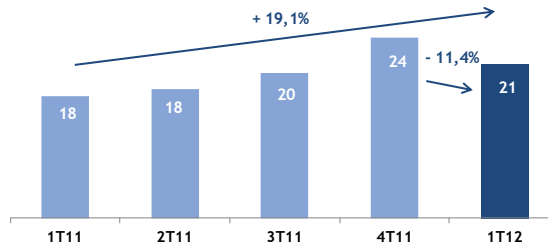




Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)

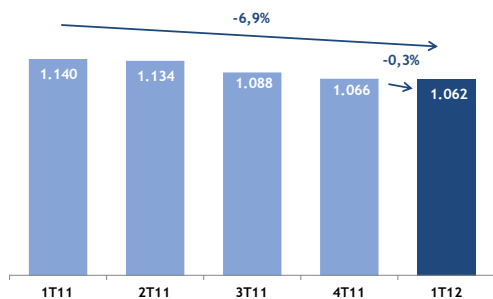


	1T12	1T11	1T12 x 1T11	4T11	1T12 x 4T11
Faturamento Débito (R\$ milhões)	20.854	17.504	19,1%	23.544	-11,4%
Número de Transações (mil)	367.204	327.862	12,0%	398.999	-8,0%
Ticket médio (R\$/transação)	57	53	6,4%	59	-3,8%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,779%	0,751%	0,029p.p.	0,775%	0,004p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	0,737%	0,710%	0,028p.p.	0,733%	0,005p.p.

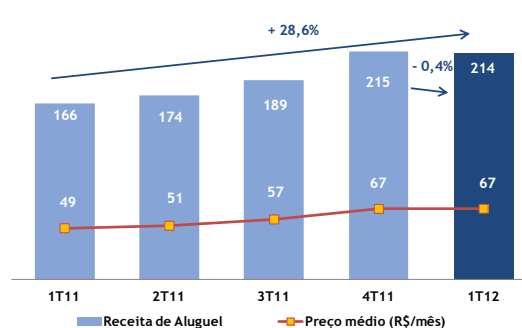
### iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 214,1 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 47,6 milhões ou 28,6% sobre o 1T11 e uma redução de R\$ 0,9 milhão ou 0,4% sobre o 4T11. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final do 1T12, atingiu 1.062 mil unidades. O valor médio mensal do aluguel de POS no 1T12 foi de R\$ 66,87 e representou aumento de 37,9% sobre o 1T11 em que o valor médio mensal foi de R\$ 48,50, e praticamente estável em relação ao 4T11, decorrente da maturação de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos, mudança na política de isenções que ocorreram após a abertura do mercado, maior participação de terminais sem fio (24% ao final do 1T12, 21% ao final do 4T11 e 17% ao final do 1T11), combinadas à gestão estratégica da base instalada.

Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





iv) Outras Receitas:

Totalizaram R\$ 57,3 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 15,8 milhões ou 38,1% sobre 1T11 e crescimento de R\$ 6,3 milhões ou 12,3% sobre o 4T11. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

**Tributos**

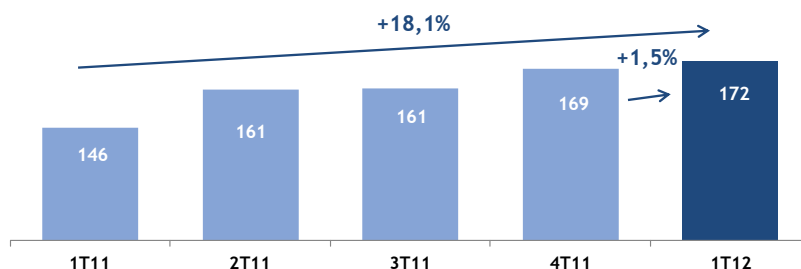
Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 60,8 milhões no 1T12, apresentando crescimento de R\$ 9,2 milhões, ou 17,7% sobre o 1T11. Com relação ao 4T11, os impostos sobre as receitas apresentaram redução de 12,7% ou R\$ 8,9 milhões.

**Receita Financeira Líquida**

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

No 1T12, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 171,9 milhões, representando crescimento de R\$ 26,3 milhões ou 18,1% em relação ao 1T11 e um crescimento de R\$ 2,6 milhões ou 1,5% sobre o 4T11.

Receita Financeira Líquida  
Pré-Pagamento + Outras Receitas e Despesas financeiras (R\$ milhões)

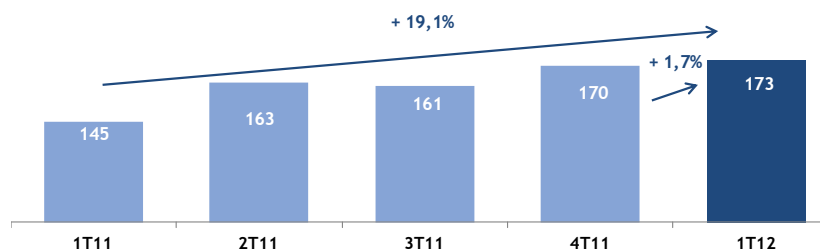




Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 173,0 milhões, R\$ 27,8 milhões ou 19,1% superior ao registrado no 1T11 e R\$ 2,8 milhões ou 1,7% superior com relação ao 4T11, decorrente de mudança do mix de clientes.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,7 bilhões no 1T12, redução de 6,3% sobre o 1T11 e aumento de 1,2% sobre o 4T11, devido à mudança do mix de clientes. O volume pré-pago atingiu 18,1% sobre o volume financeiro de crédito do período, comparado a 20,9% apurado no 1T11 e 16,0% no 4T11.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
1T12	6,7	65,5	173,0	18,1%
4T11	6,6	63,5	170,1	16,0%
1T11	7,1	68,0	145,2	20,9%



## CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 38,1% dos custos dos serviços prestados no 1T12. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 61,9% dos custos dos serviços prestados no 1T12, conforme tabela abaixo.

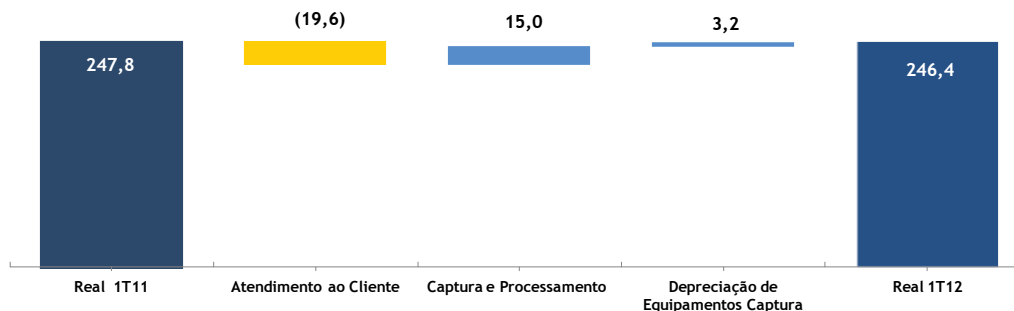
R\$ milhões	1T12	1T11	1T12 x 1T11	4T11	1T12 x 4T11
Atendimento ao cliente	77,7	97,3	-20,2%	64,4	20,6%
Captura e Processamento	126,0	111,0	13,5%	123,6	1,9%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>203,7</b>	<b>208,3</b>	<b>-2,2%</b>	<b>188,0</b>	<b>8,3%</b>
Depreciação de Equipamento de Captura	42,8	39,5	8,2%	42,0	1,8%
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>246,4</b>	<b>247,8</b>	<b>-0,6%</b>	<b>230,1</b>	<b>7,1%</b>

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 203,7 milhões no 1T12, representando redução de R\$ 4,7 milhões ou 2,2% quando comparado ao 1T11 devido a (i) menor gasto com manutenção de estabelecimentos e (ii) revisão dos processos de credenciamento. Em comparação ao 4T11 aumento de R\$ 15,6 milhões ou 8,3% devido a (i) maior gasto com a manutenção de estabelecimentos e (ii) aumento da quantidade de equipamentos sem fio.

Os gráficos a seguir apresentam as principais variações que contribuíram para o comportamento dos custos totais nos períodos comparativos:

### Variação nos Custos Totais (R\$ milhões) 1T12 x 1T11

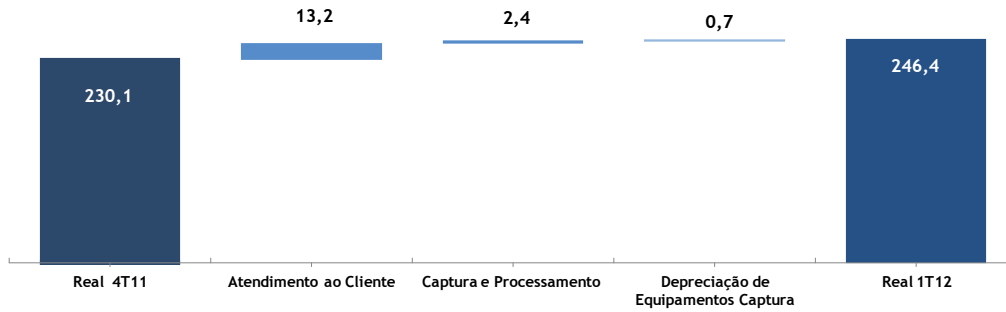
(R\$ milhões)





Variação nos Custos Totais (R\$ milhões) 1T12 x 4T11

(R\$ milhões)



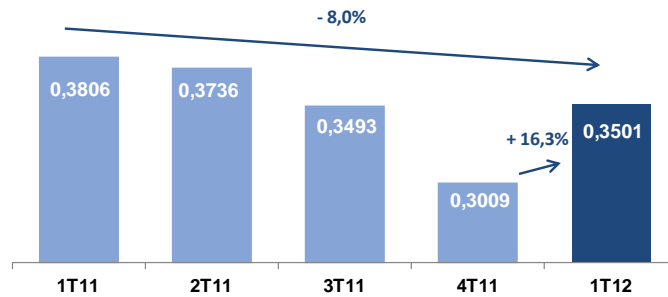
**Depreciação de Equipamentos de Captura**

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 42,8 milhões, representando elevação de R\$ 3,2 milhões ou 8,2% quando comparada ao 1T11, resultado do investimento em equipamentos de captura e sistemas e servidores e elevação de R\$ 0,7 milhão ou 1,8% sobre o 4T11.

**Custos Totais dos Serviços Prestados**

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 246,4 milhões no trimestre representou redução de R\$ 1,4 milhão ou 0,6% em relação ao 1T11 e elevação de R\$ 16,4 milhões ou 7,1% em relação ao 4T11. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3501, representando redução de 8,0% quando comparado ao 1T11 (R\$ 0,3806) e aumento de 16,3% quando comparado ao 4T11 (R\$ 0,3009).

Custo Total por Transação (R\$)





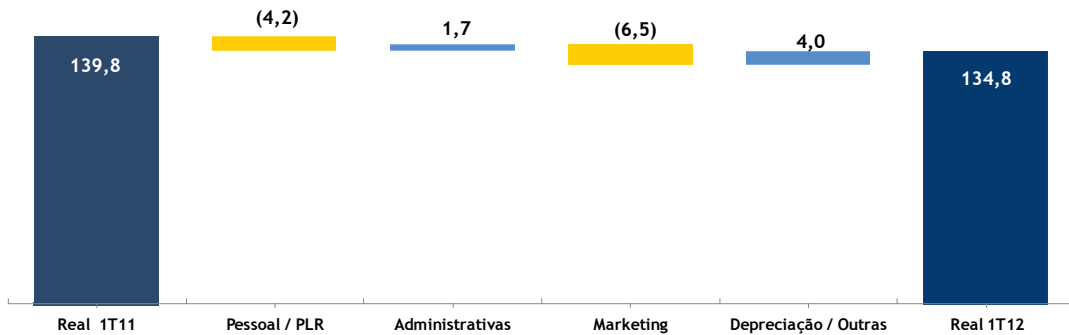
**DESPESAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais totalizaram R\$ 134,8 milhões, representando redução de R\$ 4,9 milhões ou 3,5% em relação ao 1T11 devido a (i) menor gasto com mídia e ações de trade marketing (ii) menor quadro de funcionários parcialmente compensados por maiores despesas administrativas. Em comparação ao 4T11 aumento de R\$ 18,8 milhões ou 16,2%, devido a (i) rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional, (ii) participação nos resultados e (iii) maior despesa com marketing.

Os gráficos a seguir apresentam as principais variações que contribuíram para o comportamento das despesas operacionais nos períodos comparativos:

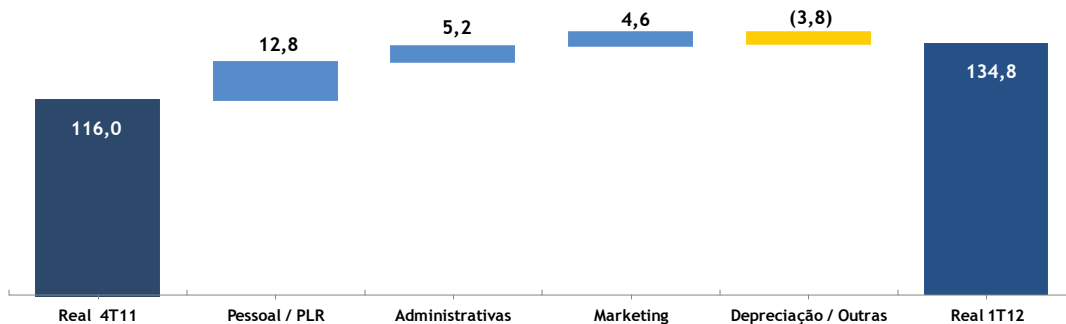
Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 1T12 x 1T11

(R\$ milhões)



Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 1T12 x 4T11

(R\$ milhões)





### ***Pessoal***

As despesas com pessoal foram de R\$ 48,8 milhões no 1T12, R\$ 3,2 milhões ou 6,2% menores em relação ao 1T11 devido ao menor quadro de funcionários que encerrou 1T12 com 952 colaboradores. Em comparação ao 4T11 as despesas com pessoal foram R\$ 5,1 milhões ou 11,7% superiores, devido às rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional.

### ***Administrativas***

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa; e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 43,3 milhões no trimestre, elevação de R\$ 1,8 milhão ou 4,2% quando comparadas ao 1T11 e de R\$ 5,2 milhões ou 13,6% sobre o 4T11.

### ***Marketing***

Os gastos com *marketing* são direcionados ao incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda (ações de trade marketing).

As despesas de marketing de R\$ 6,2 milhões no trimestre foram R\$ 6,5 milhões menores que o 1T11 devido ao menor gasto com mídia e R\$ 4,6 milhões maiores que o 4T11 devido ao reembolso de valores vinculados a ações de trade marketing por parceiros ocorridos no trimestre anterior.

### ***Outras Despesas e Receitas Operacionais***

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais e físicas; (ii) incentivos para credenciamento (iii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iv) valores destinados a ações culturais; e (v) outras.

Estas despesas foram de R\$ 21,4 milhões no trimestre, aumento de R\$ 3,4 milhões ou 19,2% quando comparadas ao 1T11 devido a perdas relacionadas ao aluguel de equipamentos e aumento de gastos com incentivos para credenciamento. Em comparação ao 4T11, redução de R\$ 3,7 milhões ou 14,9% decorrente da redução de perdas relacionadas a aluguel de equipamentos.



### EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T12	1T11	Variação (1T12 x 1T11)	4T11	Variação (1T12 x 4T11)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>574,2</b>	<b>423,5</b>	<b>35,6%</b>	<b>665,6</b>	<b>-13,7%</b>
(+) Depreciação e amortização	45,6	41,8	9,1%	45,0	1,4%
(-) Receita Financeira Líquida	(171,9)	(145,6)	18,1%	(169,4)	1,5%
(+) Resultado do pré-pagamento	173,0	145,2	19,1%	170,1	1,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>620,9</b>	<b>464,9</b>	<b>33,6%</b>	<b>711,4</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>65,0%</b>	<b>57,3%</b>	<b>7,7 p.p.</b>	<b>70,3%</b>	<b>-5,3 p.p.</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 381,2 milhões no trimestre, 35,5% superior aos R\$ 281,3 milhões do 1T11, resultado da combinação do crescimento de 17,8% da Receita Operacional Líquida e redução de 1,6% em Custos Totais dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais, somados. O Lucro Líquido neste trimestre em relação ao 4T11 foi 16,6% inferior sendo resultado da redução de 5,6% da Receita Operacional Líquida e aumento de 10,2% em Custos Totais dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais, somados.

A Margem Líquida foi de 39,9%, expansão de 5,2 pontos percentuais em relação ao 1T11 e retração de 5,3 pontos percentuais em relação ao 4T11.

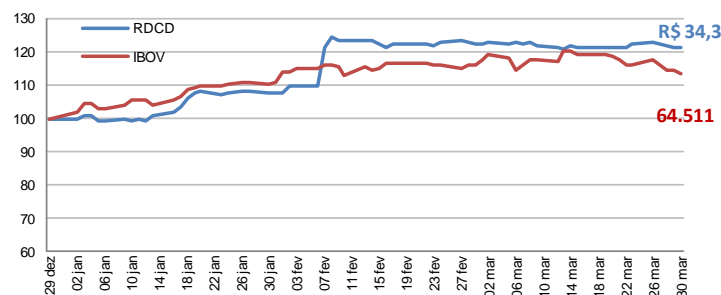


## INDICADORES DE MERCADO

Em 31 de março de 2012, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 35,45, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 23,9 bilhões. A ação Redecard ON apresentou valorização de 21,4% no 1T12. No mesmo período, o IBOVESPA, apresentou variação positiva de 13,7% para 64.511 pontos.

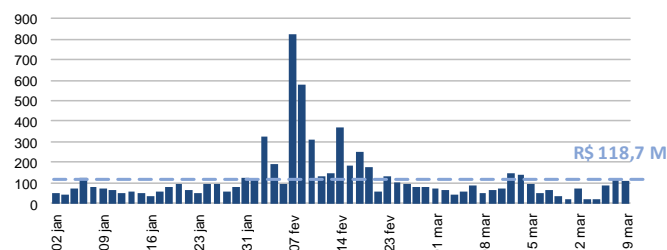
A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no período.

Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/12/2010=100) – de janeiro a março de 2012 \*



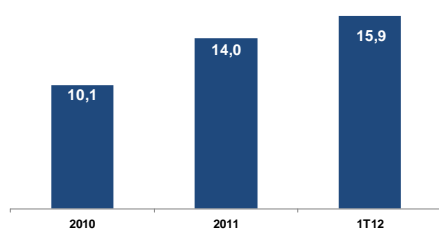
\* Gráfico considera cotação das ações ex-dividendos

Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões) – de janeiro a março de 2012



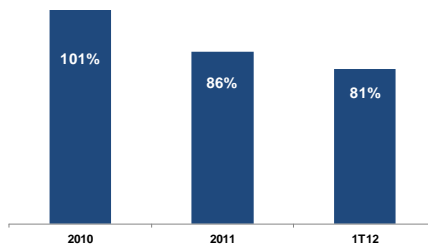
R\$, exceto quando especificado	1T12	4T11	1T11
Cotação ao final do período	35,45	29,19	22,40
Máximo	36,40	30,87	24,05
Média	33,61	28,82	21,18
Mínimo	28,95	25,48	18,48
Volume médio diário (R\$ milhões)	118,8	80,4	48,1
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7	672.970,7	672.970,7
Lucro por ação	0,5664	0,6790	0,4179
Market Value (R\$ bilhões)	23,9	19,6	15,1

### P/L (Preço/Lucro Líquido)



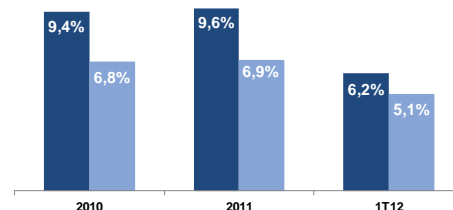
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

### Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil, considerando o pagamento de dividendos 2S11.

### Dividend Yield



■ Baseado em cotação ao início do período  
■ Baseado em cotação ao final do período


**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 1T12 (R\$ mil)**

	<b>1T12 Contábil</b>	<b>Reclassifi- cações</b>	<b>1T12 Recorrente</b>
Crédito	352.397	66.777	419.174
Débito	130.432	23.302	153.734
Aluguel de Equipamentos	199.219	14.894	214.113
Outras Receitas	45.780	11.538	57.318
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>727.828</b>	<b>116.511</b>	<b>844.339</b>
ISS	-	(5.985)	(5.985)
PIS	-	(9.776)	(9.776)
COFINS	-	(45.028)	(45.028)
<b>Impostos</b>	<b>-</b>	<b>(60.789)</b>	<b>(60.789)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>171.911</b>	<b>171.911</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>727.828</b>	<b>227.633</b>	<b>955.461</b>
Custo dos serviços prestados	(150.206)	(53.462)	(203.668)
Depreciação/Amortização	(42.762)	-	(42.762)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(192.968)</b>	<b>(53.462)</b>	<b>(246.430)</b>
Pessoal	(48.849)	-	(48.849)
Administrativas	(39.454)	(3.850)	(43.304)
Marketing	(6.204)	-	(6.204)
Provisão para participação nos resultados	(12.238)	-	(12.238)
Depreciação/Amortização	(2.867)	-	(2.867)
Outras receitas (despesas) operacionais	(22.962)	1.590	(21.372)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(132.574)</b>	<b>(2.260)</b>	<b>(134.834)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>171.911</b>	<b>(171.911)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>574.197</b>	<b>-</b>	<b>574.197</b>
Outras receitas (despesas)	15	-	15
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>574.212</b>	<b>-</b>	<b>574.212</b>
Imposto de Renda	(140.976)	-	(140.976)
Contribuição Social sobre o Lucro	(52.063)	-	(52.063)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(193.039)</b>	<b>-</b>	<b>(193.039)</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>381.173</b>	<b>-</b>	<b>381.173</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

**Reclassificações 1T12:** Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 44.003 mil no crédito, de R\$ 12.227 mil no débito e R\$ 73 mil para "Outras Receitas" – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, reclassificado para manter a base de comparação; (iv) outras reclassificações, sendo R\$ 380 mil no crédito R\$ 257 mil no débito para "Outras Receitas"; (v) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 30.582 mil, receita de débito R\$ 11.333 mil, receita de aluguel R\$ 14.893 mil e outras receitas R\$ 3.981 mil.



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 1T11 (R\$ mil)

	1T11 Contábil	Reclassifi- cações	1T11 Recorrente
Crédito	317.120	67.815	384.935
Débito	105.852	18.348	124.200
Aluguel de Equipamentos	155.051	11.414	166.465
Outras Receitas	38.211	3.309	41.520
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>616.234</b>	<b>100.886</b>	<b>717.120</b>
ISS	-	(5.783)	(5.783)
PIS	-	(8.177)	(8.177)
COFINS	-	(37.666)	(37.666)
<b>Impostos</b>	<b>-</b>	<b>(51.626)</b>	<b>(51.626)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>145.599</b>	<b>145.599</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>616.234</b>	<b>194.859</b>	<b>811.093</b>
Custo dos serviços prestados	(158.241)	(50.079)	(208.320)
Depreciação/Amortização	(39.515)	-	(39.515)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(197.756)</b>	<b>(50.079)</b>	<b>(247.835)</b>
Pessoal	(52.051)	-	(52.051)
Administrativas	(41.543)	-	(41.543)
Marketing	(12.707)	-	(12.707)
Provisão para participação nos resultados	(13.226)	-	(13.226)
Depreciação/Amortização	(2.318)	-	(2.318)
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.756)	819	(17.937)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(140.601)</b>	<b>819</b>	<b>(139.782)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>145.599</b>	<b>(145.599)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>423.476</b>	<b>-</b>	<b>423.476</b>
Outras receitas (despesas)	-	-	-
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>423.476</b>	<b>-</b>	<b>423.476</b>
Imposto de Renda	(103.544)	-	(103.544)
Contribuição Social sobre o Lucro	(38.666)	-	(38.666)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(142.210)</b>	<b>-</b>	<b>(142.210)</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>281.266</b>	<b>-</b>	<b>281.266</b>

**Reclassificações 1T11:** (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 40.146 mil no crédito e de R\$ 9.136 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 27.657 mil, receita de débito R\$ 9.224 mil, receita de aluguel R\$ 11.414 mil e outras receitas R\$ 3.330 mil.


**RESULTADOS COMPARADOS - 1T12 x 4T11 x 1T11 (R\$ mil)**

	1T12	4T11	Variação		1T11	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%		\$	%
Crédito	419.174	473.430	(54.255)	-11,5	384.934	34.241	8,9
Débito	153.735	172.467	(18.732)	-10,9	124.200	29.535	23,8
Aluguel de Equipamentos	214.113	215.013	(900)	-0,4	166.465	47.648	28,6
Outras Receitas	57.317	51.017	6.300	12,3	41.519	15.798	38,1
<b>Receita Operacional</b>	<b>844.339</b>	<b>911.927</b>	<b>(67.588)</b>	<b>-7,4</b>	<b>717.118</b>	<b>127.221</b>	<b>17,7</b>
ISS	(5.986)	(7.984)	1.998	25,0	(5.783)	(203)	(3,5)
PIS	(9.776)	(11.001)	1.225	11,1	(8.177)	(1.599)	(19,6)
COFINS	(45.028)	(50.672)	5.645	11,1	(37.666)	(7.362)	(19,5)
<b>Impostos</b>	<b>(60.789)</b>	<b>(69.657)</b>	<b>8.868</b>	<b>12,7</b>	<b>(51.626)</b>	<b>(9.163)</b>	<b>(17,7)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>171.911</b>	<b>169.353</b>	<b>2.559</b>	<b>1,5</b>	<b>145.599</b>	<b>26.312</b>	<b>18,1</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>955.461</b>	<b>1.011.622</b>	<b>(56.161)</b>	<b>-5,6</b>	<b>811.091</b>	<b>144.370</b>	<b>17,8</b>
Custos dos Serviços Prestados	(203.668)	(188.032)	(15.636)	(8,3)	(208.318)	4.651	2,2
Depreciação de Equipamentos Captura	(42.762)	(42.021)	(741)	(1,8)	(39.515)	(3.247)	(8,2)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(246.430)</b>	<b>(230.053)</b>	<b>(16.376)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(247.833)</b>	<b>1.404</b>	<b>0,6</b>
Pessoal	(48.849)	(43.733)	(5.116)	(11,7)	(52.051)	3.202	6,2
Administrativas	(43.304)	(38.136)	(5.169)	(13,6)	(41.543)	(1.761)	(4,2)
Marketing	(6.204)	(1.560)	(4.644)	(297,8)	(12.707)	6.503	51,2
Provisão para participação nos resultados	(12.238)	(4.492)	(7.746)	(172,4)	(13.226)	988	7,5
Depreciação e amortização	(2.867)	(2.977)	110	3,7	(2.318)	(549)	(23,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.372)	(25.105)	3.733	14,9	(17.937)	(3.435)	(19,2)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(134.835)</b>	<b>(116.002)</b>	<b>(18.832)</b>	<b>(16,2)</b>	<b>(139.782)</b>	<b>4.947</b>	<b>3,5</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>574.197</b>	<b>665.567</b>	<b>(91.370)</b>	<b>-13,7</b>	<b>423.476</b>	<b>150.721</b>	<b>35,6</b>
Outras receitas	15	4	11	n/a	-	15	n/a
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>574.212</b>	<b>665.571</b>	<b>(91.359)</b>	<b>-13,7</b>	<b>423.476</b>	<b>150.736</b>	<b>35,6</b>
Imposto de Renda	-	(151.904)	151.904	100,0	(103.543)	103.543	100,0
Contribuição Social sobre o Lucro	-	(56.726)	56.726	100,0	(38.666)	38.666	100,0
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(193.039)</b>	<b>(208.630)</b>	<b>15.591</b>	<b>7,5</b>	<b>(142.210)</b>	<b>(50.829)</b>	<b>(35,7)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>381.173</b>	<b>456.941</b>	<b>(75.768)</b>	<b>-16,6</b>	<b>281.266</b>	<b>99.907</b>	<b>35,5</b>


**BALANÇO PATRIMONIAL EM IFRS – 31/03/2012 (R\$ mil)**

	31/03/2012 (A)	31/12/2011 (B)	31/03/2011 (C)	Varição (A) X (B)	Varição (A) X (C)
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	165.704	172.081	1.503.430	-3,7%	-89,0%
Contas a receber de bancos emissores	23.354.422	28.133.352	21.021.165	-17,0%	11,1%
Outras contas a receber	109.119	115.887	109.124	-5,8%	0,0%
Adiantamento a terceiros e funcionarios	3.173	2.255	3.576	40,7%	-11,3%
Despesas antecipadas	8.264	3.208	1.693	157,6%	388,1%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>23.640.682</b>	<b>28.426.783</b>	<b>22.638.988</b>	<b>-16,8%</b>	<b>4,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	66.601	78.404	64.471	-15,1%	3,3%
Depósitos judiciais	14.197	13.467	14.222	5,4%	-0,2%
Imobilizado	334.514	294.589	317.603	13,6%	5,3%
Intangível	80.485	84.361	60.877	-4,6%	32,2%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>495.797</b>	<b>470.821</b>	<b>457.173</b>	<b>5,3%</b>	<b>8,4%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>24.136.479</b>	<b>28.897.604</b>	<b>23.096.161</b>	<b>-16,5%</b>	<b>4,5%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a estabelecimentos	21.471.122	24.313.214	18.390.233	-11,7%	16,8%
Valores a repassar as bandeiras	44.848	49.444	39.986	-9,3%	12,2%
Valores a repassar a bancos domiciliados	27.116	40.504	20.057	-33,1%	35,2%
Fornecedores	52.315	50.748	39.996	3,1%	30,8%
Obrigações trabalhistas	26.732	47.914	30.870	-44,2%	-13,4%
Impostos de renda e contribuição social a recolher	171.842	196.890	137.257	-12,7%	25,2%
Outras obrigações tributárias	26.074	40.083	23.113	-34,9%	12,8%
Empréstimos e financiamentos	186.980	192.481	190.167	-2,9%	-1,7%
Notas promissórias	-	2.183.370	2.398.588	n/a	n/a
Juros sobre capital próprio	-	36.729	-	n/a	n/a
Outras contas a pagar	134.143	134.790	117.275	-0,5%	14,4%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>22.141.172</b>	<b>27.286.167</b>	<b>21.387.542</b>	<b>-18,9%</b>	<b>3,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para contingências	31.235	29.755	25.507	5,0%	22,5%
Empréstimos e financiamentos	320	367	512	-12,8%	-37,5%
Fornecedores	-	-	-	-	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>31.555</b>	<b>30.122</b>	<b>26.019</b>	<b>4,8%</b>	<b>21,3%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	568.261	568.261	568.261	0,0%	0,0%
Reservas de lucros	1.008.311	1.008.816	847.749	-0,1%	18,9%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	7.657	6.763	4.974	13,2%	53,9%
Resultado do Período	381.173	-	267.203	n/a	42,7%
Ações em tesouraria	(1.650)	(2.525)	(5.587)	-34,7%	-70,5%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.963.752</b>	<b>1.581.315</b>	<b>1.682.600</b>	<b>24,2%</b>	<b>16,7%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>24.136.479</b>	<b>28.897.604</b>	<b>23.096.161</b>	<b>-16,5%</b>	<b>4,5%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 1T12 X 1T11 (R\$ mil)

	<u>1º Trim/2012</u>	<u>1º Trim/2011</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	574.212	423.476
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	45.629	41.834
Resultado na venda de imobilizado	1.817	-
Plano de opção de ação	894	769
Juros sobre notas promissórias	29.298	21.612
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13.563	5.086
Juros sobre arrendamento mercantil	370	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	4.785.698	1.268.919
Depósitos Judiciais	(730)	70
Despesas antecipadas e adiantamentos	(5.974)	(504)
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	(2.842.092)	(1.753.185)
Valores a repassar a bandeira	(4.596)	(5.329)
Valores a repassar a bancos domiciliadores	(13.388)	(2.096)
Fornecedores	3.357	11.332
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(21.182)	(14.649)
Outras contas a pagar	15.219	15.459
Tributos a pagar	(14.009)	(9.977)
Provisões para contingências	1.480	545
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>2.569.566</u>	<u>3.362</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(206.283)	(152.004)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u><b>2.363.283</b></u>	<u><b>(148.642)</b></u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Recursos provenientes da alienação de investimentos	15	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(99.376)	(72.625)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u><b>(99.361)</b></u>	<u><b>(72.625)</b></u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Empréstimos e financiamentos	(19.111)	(5.591)
Notas promissórias	(2.212.669)	1.600.239
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.729)	(22.560)
Pagamento de fornecedores - Arrendamento Mercantil	(2.160)	-
Venda	370	-
Recompra	(1.247)	-
Venda	1.617	-
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<u><b>(2.270.299)</b></u>	<u><b>1.572.088)</b></u>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(6.377)</b>	<b>1.350.821</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	172.081	152.609
Saldo final	165.704	1.503.430
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(6.377)</b></u>	<u><b>1.350.821</b></u>



## GLOSSÁRIO

**Bandeira:** empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

**Banco Domiciliador:** Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

**Credenciadora:** empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

**Estabelecimentos:** fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

**Portadores:** pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

**Taxa de desconto líquida:** taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

**Taxa de Intercâmbio:** parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

**Transação:** toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

---

*O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.*